

ESPÉCIES DE VALOR COMERCIAL MADEIREIRO NA XILOTECA DA EMBRAPA AMAZÔNIA ORIENTAL: SAPOTACEAE JUSS.

Keyla Leticia Souza Lima¹; Thaina Maria Ribeiro de Lima²; Ana Catarina Furtado³; Fernanda Ilkiu Borges⁴;
Palmiro Alvão da Costa⁵; Sebastião Ribeiro Xavier Júnior⁶

¹Universidade Federal Rural da Amazônia, Instituto de Ciências Agrárias. Belém, PA, Brasil. keyleticiaa@gmail.com. ²Universidade Federal Rural da Amazônia, Instituto de Ciências Agrárias. Belém, PA, Brasil. thainafazzi@hotmail.com. ³Universidade Federal Rural da Amazônia, Instituto de Ciências Agrárias. Belém, PA, Brasil. furtadoanacatarina@gmail.com. ⁴EMBRAPA Amazônia Oriental, Laboratório de Botânica, Pesquisadora, Belém, PA, Brasil. Fernanda.ilkiu@embrapa.br. ⁵EMBRAPA Amazônia Oriental, Laboratório de Botânica, Técnico, Belém, PA, Brasil. palmiro.costa@embrapa.br. ⁶EMBRAPA Amazônia Oriental, Laboratório de Botânica, Analista, Belém, PA, Brasil. sjunior.embrapa@gmail.com.

Sapotaceae Juss. é uma família pantropical, considerada hiperdominante na floresta amazônica. Apresentam-se como árvores, arbustos e subarbustos. É comercialmente importante pela qualidade de sua madeira, pelos frutos suculentos, sementes oleosas e suco lácteo, que é utilizado na produção de goma de mascar. No Brasil ocorrem cerca de 12 gêneros e 234 espécies aceitas, dentre eles cinco se destacam no comércio madeireiro. Entre esses gêneros, algumas espécies ganham notoriedade no cenário comercial devido às propriedades de suas madeiras. Assim, o objetivo desse trabalho foi realizar o levantamento de Sapotaceae na Xiloteca da Embrapa Amazônia Oriental, com ênfase nas espécies de importância comercial madeireira. Para essa pesquisa, os dados foram extraídos do sistema BRAHMS (Botanical Research And Herbarium Management System) do herbário associado e a confirmação nomenclatural foi verificada utilizando base de dados online da Lista de Espécies da Flora do Brasil. Em seguida, foram realizadas buscas em literatura especializada para identificar quais espécies de Sapotaceae apresentam valor madeireiro. De acordo com os resultados obtidos, o acervo reúne 565 amostras de Sapotaceae registradas, distribuídas em 25 gêneros (entre gêneros aceitos e sinônimos) e 103 espécies identificadas. O gênero que apresentou maior número de espécimes foi *Pouteria* Aubl. (201 amostras), seguido por *Manilkara* Adanson (101), *Micropholis* (Griseb.) Pierre (86), *Chrysophyllum* L. (53) e *Ecclinusa* Mart. (26). As espécies de *Pouteria* e *Manilkara* são as mais importantes no cenário madeireiro, sobretudo as espécies *P. guianensis* Aubl. (07 amostras), *M. huberi* (Ducke). A. Chev. (54), *M. bidentata* subsp. *surinamensis* (Miq.) T.D.Penn. (24). Outras espécies que se destacaram foram *Micropholis melinoniana* Pierre (29 amostras), *Chrysophyllum lucentifolium* Cronquist. subsp. *Pachycarpum* Pires e T.D.Penn. (22) e a *Ecclinusa guianensis* Eyma (15). Logo, pode-se constatar que a coleção abriga grande número de amostras dos gêneros e espécies com maior relevância madeireira da família Sapotaceae na floresta amazônica. Vale ressaltar a importância dessa pesquisa, pois os registros contribuem para a identificação botânica, reconhecendo o valor científico e econômico dessas madeiras, servindo como material de estudo de suas propriedades. Os autores agradecem a EMBRAPA Amazônia Oriental pelo fornecimento de dados da pesquisa.

Palavras-chave: Amazônia; Acervo; Valor comercial madeireiro.

REALIZAÇÃO:



PROMOÇÃO:



APOIO:



ORGANIZAÇÃO E
COMERCIALIZAÇÃO:

